

# À SEGUNDA

Quinzenal . nº 34

11 abril . 2022

Universidade de Évora



## HERMÍNIA VASCONCELOS VILAR ELEITA REITORA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A Professora Associada com Agregação do Departamento de História, diretora e investigadora no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDHEUS), assume a Reitoria da UÉ nos próximos 4 anos. **p. 2**

### CRIADO CENTRO ACADÉMICO CLÍNICO DO ALENTEJO

Foi recentemente publicada, em Diário da República, a portaria que cria o Centro Académico Clínico do Alentejo (C-TRAIL). **p. 3**

### PROJETOS DE ALOJAMENTO ESTUDANTIL PASSAM À 2.ª FASE DO PRR

A Residência dos Silos, a adaptação da Residência Manuel Álvares e a das Alcaçarias foram os projetos que obtiveram melhor classificação entre os apresentados pela UÉ. **p. 3**

UÉVORA  
**Summer School'22**

11 a 15 julho

UÉVORA **JÚNIOR**  
**Summer School'22**

11 a 15 julho

**save the date**

A photograph of Hermínia Vasconcelos Vilar, the newly elected rector of the University of Évora. She is a woman with shoulder-length brown hair, wearing a red textured jacket over a white top. She is looking slightly to her right with a neutral expression. The background is a blurred view of a building with arched windows and doorways, likely part of the university campus.

## **HERMÍNIA VASCONCELOS VILAR ELEITA REITORA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Os resultados do processo eleitoral foram conhecidos na sequência da reunião deliberativa do Conselho Geral da Universidade de Évora, órgão a quem compete estatutariamente a eleição do Reitor, a qual decorreu no dia 31 de março, no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora.

Hermínia Vasconcelos Vilar, Professora Associada com Agregação do Departamento de História, diretora e investigadora no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDHEUS), assume assim a Reitoria da UÉ nos próximos 4 anos.

Para a Reitora eleita esta é "uma enorme honra" e agradece ao Conselho Geral "a confiança que nela depositou." Tal como refere na seu programa de candidatura, o seu compromisso "é com o desenvolvimento e a consolidação da Universidade, com a sua projeção nacional e internacional, salvaguardando o seu importante papel na coesão regional e no desenvolvimento da região".

O ato eleitoral foi disputado por mais três candidatos: António Candeias, do Departamento de Química e Bioquímica, José Bravo Nico, do Departamento de Pedagogia e Educação, e Paulo Quaresma, do Departamento de Informática. A cerimónia de tomada de posse da nova reitora da Universidade de Évora realiza-se no próximo dia 10 de maio no Colégio do Espírito Santo.

Hermínia Vasconcelos Vilar tem 59 anos e tem exercido funções docentes na Universidade Évora ao longo dos últimos 32 anos. Doutorada em História Medieval na Universidade de Évora (1998), onde exerce presentemente as funções de Professora associada com agregação. Vice-Reitora para o Ensino e Formação da Universidade de Évora (2010-2014). Membro do Conselho Geral da Universidade de Évora (desde 2016, tendo sido o representante docente mais votado). Tem desempenhado múltiplos cargos na Universidade de Évora para que foi eleita, nomeadamente Vice-Presidente do Conselho Científico da Área Departamental de Ciências Humanas e Sociais (2005-2007), membro do Conselho Científico da Universidade (2019-2021), membro do Conselho Científico do Instituto de Investigação e Formação Avançada (2015-2021), membro do Conselho Científico da Escola de Ciências Sociais (2015-2021), Presidente do Conselho do Departamento de História (2001-2003; 2009-2010) e diretora do CIDHEUS - Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades (desde 2019). Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais (2014-2017) e membro de outras Associações Científicas nacionais. Autora de diversos livros e de obras científicas, tendo integrado diversos júris de provas académicas e de prémios, painéis de avaliação e conselhos editoriais.



## **UÉ OFICIALIZA CENTRO ACADÉMICO CLÍNICO DO ALENTEJO (C-TRAIL)**

A Universidade de Évora (UÉ) viu recentemente publicada, em Diário da República, a portaria que cria o Centro Académico Clínico do Alentejo (C-TRAIL), um projeto que vai reunir médicos, professores, investigadores e estudantes em torno do objetivo comum de prestar melhores cuidados de saúde às populações da região alentejana, sendo assim um relevante contributo para a afirmação na área da saúde, aposta da UÉ.

A Reitora da Universidade de Évora, Ana Costas Freitas, mostrou-se "bastante satisfeita" pela formalização deste "ambicioso projeto" e recorda que a Universidade de Évora oferece várias formações na área das Ciências da Vida e das Ciências da Saúde, bem como Engenharias e Gestão. A aprovação do Centro Académico Clínico irá "de forma decisiva impulsionar a Escola de Saúde de Desenvolvimento Humano a curto prazo, e a médio prazo, estar na linha da frente no que ao curso de medicina diz respeito", um dos objetivos estratégicos da Universidade de Évora.

Este Centro Académico Clínico representa "uma das formas de organização mais promissoras de estruturas integradas de assistência, ensino e investigação em saúde, tendo como principal objetivo o avanço e a aplicação do conhecimento e da evidência científica para a melhoria dos cuidados prestados à população", assim é referido no documento que o formaliza.

Neste sentido, pode ler-se no documento "a Universidade de Évora, o Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E., a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I. P., a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E. (ULSNA), a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E. P. E. (ULSLA), a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E. P. E. (ULSBA), o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Politécnico de Beja, aos que se têm juntado também a Universidade da Extremadura e a Junta do Governo Autónomo da Extremadura Espanhola, iniciaram um percurso dialogante e integrador, no sentido da modernização dos seus serviços e programas de ensino e investigação e na coordenação entre as suas várias áreas de atuação e intervenção".



## **DEZ PROJETOS DE ALOJAMENTO ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA PASSARAM À 2.ª FASE DO CONCURSO DO PRR**

A Residência dos Silos, a adaptação da Residência Manuel Álvares e a das Alcaçarias foram os projetos que obtiveram melhor classificação entre os apresentados pela academia eborense. Para além destes, também os projetos para as Residências Soror Mariana; Eborim; Bento de Jesus Caraça; Portas de Moura; Florbela Espanca;

António Gedeão e a adaptação do Antigo Clube dos Sargentos para alojamento estudantil passaram à 2.ª fase do Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Das propostas apresentadas pela UÉ, apenas a Residência Tapada do Matias não segue para a 2.ª fase.

Ao nível nacional, foram apresentadas 201 manifestações de interesse, tendo passado 154 à fase 2.

Recorde-se que a Universidade de Évora dispõe atualmente de 7 residências universitárias com capacidade de alojar 527 estudantes.

O Relatório Preliminar de Avaliação e Seleção das Manifestações de Interesse ao Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis relatório foi apresentado pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.



## ANTENA ABERTA COM PROFESSOR UÉ

A subida da inflação preocupa-o? Quais devem ser as medidas do governo para atenuar a subida da inflação e os efeitos nas famílias? Quais devem ser as prioridades do novo governo em matéria económica? Foram estas questões centrais no programa Antena Aberta da Antena 1 com a participação de José Manuel Caetano, professor do Departamento de Economia e investigador do CEFAGE, da UÉ.



## UÉ RECONHECIDA COM SELO HEALTHY WORKPLACES 2022

Esta distinção surge na sequência da candidatura efetuada pela Universidade de Évora (UÉ) à 4ª edição da Campanha "Healthy Workplaces Manage Stress", promovida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), na qual se insere o Prémio Healthy Workplaces - Locais de trabalho saudáveis 2022, que reconhece as organizações portuguesas com práticas de gestão promotoras de segurança, bem-estar e saúde no local de trabalho.

Iniciativas como o Projeto Universidade Saudável, o Plano para a Igualdade de Género, o Regime de isenção de Propinas para Trabalhadores Não Docentes, ou até os Projetos UBike e CONCILIA foram destacadas nesta candidatura que resultou numa distinção conferida através da atribuição do Selo Healthy Workplaces 2022 à Universidade de Évora, distinção enquadrada no âmbito da parceria entre a OPP e a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), o Alto Patrocínio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde.

A cerimónia de atribuição de selos e prémios Healthy Workplaces 2022 terá lugar no dia 6 de abril, pelas 15 horas, nas instalações da Câmara do Comércio, em Lisboa.



## MAIORES DE 23 ANOS PODEM CANDIDATAR-SE À UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A Universidade de Évora encontra-se a receber inscrição para a realização das provas de conhecimentos e competências destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos. O prazo estende-se até 03 de junho de 2022 e decorre através de plataforma eletrónica. Por seu lado, as provas vão realizar-se entre os dias 13 e 25 de junho.

Este concurso destina-se aos candidatos que tenham 23 anos até 31 de dezembro do ano que antecede a realização das provas de avaliação para maiores de 23 anos (M23) e que não tenham concluído o secundário ou que não tenham obtido aprovação nas provas de ingresso exigidas no curso a que pretendem candidatar-se, ou ainda, que essas provas já tenham perdido a validade.

As Provas Específicas consistem numa prova escrita de natureza teórica, realizada na Universidade de Évora na qual o candidato tem de se inscrever, para o curso em que pretende ingressar na UÉ através do concurso especial Maiores 23 Anos.

Recorde-se que as provas de acesso são específicas para cada curso e que, após a obtenção de aprovação na prova, os candidatos terão de, numa segunda etapa, apresentar a candidatura ao curso pretendido, não esquecendo que alguns exigem a realização de pré-requisitos.

O M23 é um concurso especial que decorre dos objetivos de promoção da aprendizagem ao longo da vida e de garantia de uma igualdade de oportunidades para formação e qualificação, em especial para os recursos humanos da região.



## SOCIEDADE CIVIL

O narcisismo foi tema no programa Sociedade Civil que contou com a participação de Isabel Mesquita, professora do Departamento de Psicologia, doutorada em Psicologia Clínica/Psicologia Clínica e Psicanálise pela Universidade de Évora.



## DA CALMA ALENTEJANA À PRESSA DE VENCER

Ana Costa Freitas foi, em 2014, eleita a Primeira Reitora feminina na Universidade de Évora e alia tantos projetos que fazem jus, em antítese, ao Alentejo onde ganha raiz. Se o vinho e o azeite foram, outrora, uma paixão de homens, hoje, a ciência é também dominada por mulheres (e que mulheres apaixonantes!). Para ler na publicação Liderança no Feminino.



## ESTUDANTES DA UÉ NA FINAL NACIONAL DO START UP PROGRAMME

Duas equipas da Universidade de Évora foram selecionadas para a final nacional do concurso *Start Up Programme*, promovido pela *Junior Achievement Portugal*, que se realizou no dia 18 de março, na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais.

Os estudantes da UÉ que participaram nesta edição que voltou ao formato presencial desenvolveram os seus projetos no âmbito da unidade curricular

de Empreendedorismo e Inovação que, associada às atividades promovidas pela JAP, procura motivar os jovens empreendedores do ensino superior a experimentarem a gestão de empresas, tendo, assim, acesso ao contexto real de como as suas aptidões podem ver-se refletidas na criação de um negócio.

A equipa constituída por *alumni* do curso em Ciências da Educação, Mafalda Pequeno, Mariana Silva, Mallaury Scebba, Eliana dos Reis e Ana Fadista, apresentou a aplicação "Provador Virtual", capaz de captar o corpo humano numa perspetiva de 360 graus, permitindo que os seus utilizadores possam experimentar virtualmente peças de roupa das mais diversas lojas online em qualquer momento e lugar, facilitando, assim, uma compra rápida e segura, combatendo os processos de trocas e devoluções que resultam normalmente do facto da compra não corresponder à imagem idealizada. A equipa do projeto foi galardoada com o prémio Job Shadow, o que vai permitir que este grupo de *alumni* da UÉ possa visitar a sede da empresa MetLife, em Lisboa, durante um dia, conhecendo os vários departamentos e áreas de atuação, e estando em contacto com os objetivos e desafios desta.

Por outro lado, a outra equipa que também marcou presença nesta final nacional é formada por estudantes do curso de Gestão, Beatriz Peixe, Marta Dinis, Ana Leiva e Catarina Lopes, que criaram o projeto "IntelEco", que consiste numa cuba de cozinha com um sistema inovador com três opções de saída de líquidos (óleos, água pouco suja e água muito suja) e num separador inteligente encastrado pensados para garantir uma separação eficaz de todo o lixo, utilizando um espaço reduzido e de fácil acesso. O ecoponto é composto por 5 contentores (papel, plástico, vidro, lixo orgânico e lixo indiferenciado) que possuem tampas que garantem a estanquidade total e por um painel eletrónico que fornece informações úteis tais como se a tampa está mal fechada ou se um contentor está cheio.

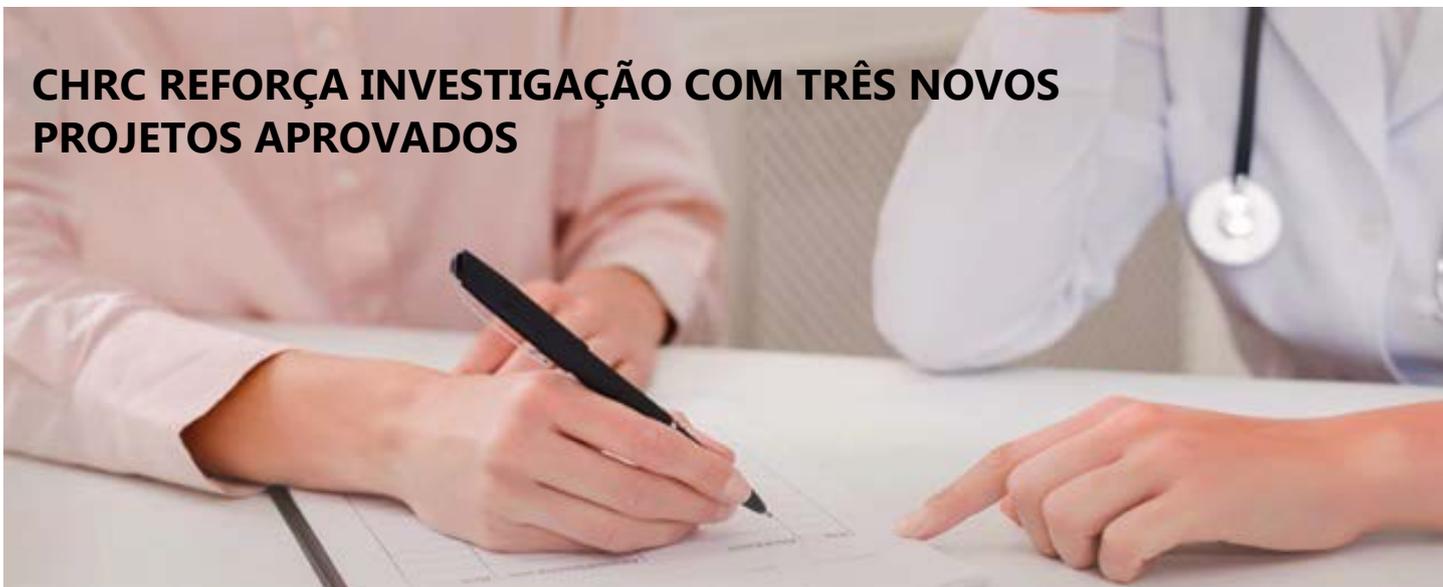
Recorde-se que o programa *Junior Achievement* é uma iniciativa original dos Estados Unidos da América, mas que se foi espalhando pelos outros países do mundo, inclusive em Portugal, e a sua principal missão é criar jovens empreendedores e promover uma educação inovadora.



## INVESTIGADORES OLHAM PARA CRISE SÍSMICA EM SÃO JORGE COMO LABORATÓRIO VIVO

Estamos perante o "aparecimento súbito de sismos que não são padrão na ilha nesta zona", ao nível da sua frequência. "Anualmente São Jorge tem poucos sismos e agora estamos a falar de milhares", salienta João Fontiela, investigador do ICT da Universidade de Évora, num artigo do jornal Público.

## CHRC REFORÇA INVESTIGAÇÃO COM TRÊS NOVOS PROJETOS APROVADOS



O Comprehensive Health Research Centre (CHRC), centro de investigação multidisciplinar e multi-institucional, destinado a apoiar, desenvolver e promover investigação clínica, de saúde pública e de serviços de saúde, viu, recentemente, aprovados pelo Programa Erasmus + e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) três projetos dos quais é parceira.

O TETRA-S - Training of educators for transfer of transversal skills, e o COMPUSEL Computational Thinking in Enhancing Primary Students Social-Emotional Learning Skills, projetos na área da educação e da formação dos educadores, foram financiados pelo programa Erasmus + e são liderados na Universidade de Évora por Adelinda Candeias.

O principal objetivo do TETRA-S, coordenado pelo Groep Ubuntu, na Bélgica, em parceria com 5 parceiros Europeus, é melhorar as competências dos educadores adultos no ensino eficiente de competências transversais a pessoas com deficiência cognitiva. Estas competências, que passam pela capacidade de planeamento, de resolução de problema e flexibilidade perante a adversidade são fatores essenciais para lidar com circunstâncias imprevistas, problemas e mudanças, fundamentais para uma inclusão social bem-sucedida.

Esta integração, que continua a constituir-se como um desafio para muitos cidadãos, especialmente aqueles com deficiências cognitivas e intelectuais ou sensoriais e motoras, é motivo pelo qual o TETRA-S procura criar metodologias para melhorar a aquisição de competências transversais e a transferência destas competências para a vida quotidiana, contribuindo desta forma para uma inclusão social bem-sucedida.

Também o projeto COMPUSEL, liderado pela Çanakkale Onsekiz Mart University, na Turquia, incide sobre competências-chave relacionada com o processo de aprendizagem, mais especificamente as competências socioemocionais (SEL) essenciais não só para interações sociais saudáveis, mas também para êxito académico.

O COMPUSEL visa, assim, melhorar as competências SEL dos alunos do ensino primário e formar os professores para este fim, através do desenvolvimento de um currículo assente em exemplos de diferentes desafios sociais e emocionais que serão posteriormente discutidos em contexto de aula no sentido de incentivar os alunos a juntamento com os professores, encontrar soluções promover a auto-consciencialização e a autogestão, essenciais ao relacionamento ou tomada de decisão responsável.

Por sua vez, o MCT Silver, financiado pela FCT e desenvolvido pela University Medical Center Hamburg-Eppendorf, na Alemanha, visa através de um estudo piloto, aplicar o treino Metacognitivo em pessoas idosas com depressão (MCT-Silver). O método em desenvolvimento é uma intervenção em grupo,

criativa e inovadora, que visa reduzir os sintomas depressivos e capacitar os participantes para reconhecerem e corrigirem os pensamentos e comportamentos disfuncionais.

Este projeto na área do envelhecimento, que já demonstrou resultados positivos na Alemanha, engloba uma equipa constituída por enfermeiros especialistas em saúde mental e psiquiatria e peritos na área do envelhecimento, modelos de cuidados à pessoa idosa e políticas de saúde, e é liderado em Portugal por Lara Pinho que será a coordenadora responsável pela tradução, adaptação cultural e realização deste estudo piloto para a população Portuguesa.

Estes projetos assentes em linhas de investigação distintas, reforçam aqueles que são alguns dos pilares centrais definidos pelo CHRC, nomeadamente nas áreas da educação, saúde pública e estilos de vida e doenças com alto impacto.

# Exame

POR  
**SOUMODIP SARKAR**



## **A PROCURA DOS PROGRAMADORES, PARA UM PORTUGAL CADA VEZ MAIS EMPREENDEDOR**

Ao longo dos anos, fui sendo surpreendido com a onda crescente da criação de startups de base de conhecimento em Portugal, fenómeno que se tem tornado algo cada vez mais enraizado no País. A verdade é que estes avanços são muitas vezes proporcionados por estrangeiros que descobriram em Portugal um país fantástico para viver e trabalhar, com políticas fiscais favoráveis (para os estrangeiros, entenda-se, e não para os empreendedores portugueses... mas isso é tema para outra ocasião). Não tenho dúvidas de que, para o desenvolvimento do

empreendedorismo em Portugal, a Web Summit tem sido um evento fantástico e marcante no decorrer dos anos. Mas não só! Tem havido diversos atores nacionais com mérito próprio na promoção do empreendedorismo, bem como uma comunicação social muito aberta e apoiante desse dinamismo, pode ler-se num artigo de opinião assinado por Soumodip Sarkar na revista Exame.



## **TEK.SAPO.PT SOBRE O FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO**

A fórmula da co-promoção foi uma aposta forte do Portugal 2020 e a avaliação ao impacto dos projetos financiados tem revelado que o modelo é o que cria maior valor acrescentado para as empresas. É também essa a sensibilidade de Soumodip Sarkar, vice-reitor da Universidade de Évora

para a Inovação, Cooperação e Empreendedorismo. O responsável também não tem dúvidas que nos últimos anos há maior consciência da importância da investigação e inovação tecnológica por parte das empresas e defende que isso resulta de dois fatores essenciais.



## GPS DÁ A CONHECER INVESTIGAÇÃO UÉ

Mafalda Costa, professora no Departamento de Geociências e investigadora do laboratório HERCULES, da Universidade de Évora pretende desvendar os segredos guardados das contas e pendentes de vidro da Idade do Ferro, objetos que estão entre a cultura material disseminada pela rede de comércio Fenício-Púnica, civilização que transformou a Idade do Ferro em uma "Era Global". Em

Portugal podem ser encontrados na necrópole da Vinha das Calijas (Beja).

Já a Ana Curto, investigadora do Laboratório HERCULES, é doutorada em Antropologia e estudou coleções de esqueletos provenientes de Tomar que estavam na Universidade de Évora no âmbito do seu doutoramento na Universidade de Kent, (Inglaterra). Conheça a investigação desta investigadora da Universidade de Évora que se encontra a estudar outros esqueletos, como sejam provenientes de escavações arqueológicas que decorrerem em Estremoz ou no Crato. Poderá encontrar estes programas na RTPPLAY [aqui](#) e [aqui](#)



## UÉ RECEBEU ANTENA 1

A Universidade de Évora recebeu a Antena 1 com os programas Antena Aberta e Portugal em Direto. As questões das relações internacionais ou como a guerra da Rússia pode derrubar a economia europeia são assuntos para ouvir [aqui](#)



## ALUNO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA ESTÁ A MONTAR REDE DE GRAVAÇÃO ACÚSTICA DE AVES E MORCEGOS

João Albuquerque quer saber como a chuva e a temperatura influenciam a vida de pássaros, mochos, corujas e morcegos nos campos de Évora.

Para isso está a montar uma rede de aparelhos de gravação acústica, um método que salienta ser não invasivo para os animais. Conheça este projeto com o nosso estudante de Biologia que consta a história na Wilder.pt



## COMISSÃO EUROPEIA APROVA PROJETO PARA A CRIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO PAÚL DA GOUXA COMO RESERVA NATURAL

A Universidade de Évora participa num projeto Horizonte Europa recentemente aprovado pela Comissão Europeia que pretende criar sete Laboratórios Abertos (Open Labs) em diversos países europeus

com o objetivo de promover as zonas húmidas terrestres, as turfeiras e as planícies aluviais como sumidouros de Carbono e Gases com Efeito de Estufa, fomentando para isso o restauro e a conservação sustentável destas zonas. Em Portugal, a UÉ encontra-se a apoiar a criação e classificação do Paul da Gouxa como reserva natural, dado que nesta zona se encontra uma importantíssima turfeira baixa no contexto Europeu com uma extensão considerável. É neste local que em Portugal se irá criar um Laboratório Aberto que envolve o Município de Alpiarça, a Quinta da Atela bem como diversos atores regionais entre eles organizações não governamentais, agricultores e decisores políticos.

A ideia passa por "estudar o papel das turfeiras como sumidouros de Carbono e promover a sua conservação, restauro, e gestão sustentável de modo a que se possam desenvolver estratégias a nível europeu para promover a minimização das emissões de gases com efeitos de estufa e simultaneamente promover a sua captura/retenção por parte destas infraestruturas verdes" começa por sublinhar Ana Isabel Mendes, investigadora do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) da Universidade de Évora, a coordenar na academia eborense o projeto REWET - *REstoration of WETlands to minimise emissions and maximise carbon uptake: a strategy for long term climate mitigation*, recentemente aprovado pelo programa Horizonte Europa da Comissão Europeia.

João Eduardo Rabaça, professor do Departamento de Biologia e investigador do MED e Sérgio Prats Alegre, doutorado em Ciências do Mar e do Ambiente a investigar no MED, junta-se a esta equipa que no nosso país, se encontra a apoiar a criação de um Open Lab que envolve o Município de Alpiarça e a criação da Reserva Natural de âmbito local do Paúl da Gouxa, uma turfeira baixa de águas interiores, que, pela sua extensão e localização geográfica, "constitui uma área importante para a conservação, destacando-se não só no contexto nacional mas também no contexto europeu", acrescenta Ana Isabel Mendes.

A importância deste paúl ultrapassa a fronteira portuguesa, sendo mesmo considerado um exemplo único e bastante raro no contexto europeu, dado tratar-se de uma turfeira de baixa altitude onde a turfa chega a atingir uma profundidade de cerca de 9 metros que se estende por uma área de cerca de 90 hectares (com diferentes Iso espessuras), o que corresponde a acumulação de Carbono durante cerca de 9000 anos. De registar que dado o desconhecimento anterior da existência, e da sua real extensão, "esta tipologia de habitat não foi dada para Portugal, sendo necessário desencadear os mecanismos para que esta categoria seja considerada no plano sectorial da rede Natura 2000 de Portugal, algo que o REWET irá contribuir" frisa a investigadora.

"A Universidade de Évora tem dado suporte à submissão da candidatura a Reserva Natural e no decorrer deste projeto é expectável que se inicie o desenvolvimento do plano de ordenamento da reserva e se desenvolvam uma série de ações de restauro de habitat, capacitação e educação ambiental" avança ainda Ana Isabel Mendes. Paralelamente irão estudar-se alternativas ao uso do solo em talhões

delimitados, de modo a que se tenha uma ideia clara das mais valias em cada um dos seguintes contextos: produção de arroz, produção de caniço, utilização como reserva natural. Irão avaliar-se os diversos serviços de ecossistemas em cada um destes contextos", conclui a investigadora da UÉ.

O REWET, liderado pela empresa IDENER conta com o envolvimento de 19 parceiros Europeus, oriundos de Espanha, França, Holanda, Áustria, Finlândia, Estónia, Bélgica, Itália, Dinamarca e Portugal, e de entre os quais se destacam a Wetlands International, a UNESCO ou o Stichting Wageningen Research. Dos mais de seis milhões e meio de euros financiados pelo Horizonte Europa, 305 875€ são destinados ao financiamento da equipa da Universidade de Évora.

Resulta assim de uma parceria transdisciplinar entre investigadores, empresas (PMEs), entidades sem fins lucrativos, parceiros locais e regionais localizados em diversas reservas naturais de importância internacional e uma organização internacional, e visa reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, sendo o projeto financiado pelo Programa Horizon Europe Framework com fundos da Comissão Europeia, no âmbito do projeto HORIZON-CL5-2021-D1-01.



## CONSELHO ALUMNI DA UÉ COM NOVA COMPOSIÇÃO

Decorreu no passado dia 21 de março de 2022, na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo, a cerimónia de tomada de posse do Conselho *Alumni* 2022/2026, um órgão consultivo da Universidade de Évora (UÉ) que tem como principal missão dinamizar um programa que aumente o envolvimento da comunidade *alumni* na academia.

A sessão de abertura foi presidida por Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, que realçou a importância dos *alumni* enquanto "embaixadores da instituição", tendo também destacado que o Conselho é composto por "pessoas cujos percursos podem contribuir da melhor forma para apoiar os atuais estudantes da UÉ na sua integração no mercado de trabalho, mas também para levar a universidade para fora das suas paredes institucionais".

Foi também no decorrer da cerimónia que Soumodip Sarkar, Vice-Reitor para o Empreendedorismo e Inovação da UÉ, procedeu à apresentação do novo plano estratégico *alumni* 2022 que envolve um reforço da marca *alumni*, bem como a promoção de um elevado leque de atividades que permitam que os *alumni* sejam mentores dos atuais estudantes através da partilha das suas experiências pessoais e profissionais. "Os *alumni* são um recurso ativo da universidade", recordou o Vice-Reitor ao fazer uma retrospectiva do trabalho realizado pela UÉ, através da Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade (DIC2E), que permitiu, por um lado, estabelecer uma relação primordial com os *alumni* e, por outro, facultar ferramentas que têm apoiado os estudantes na transição para o mundo laboral, como são exemplos o Portal do Emprego da Universidade de Évora, a Semana do Empreendedorismo, entre outras iniciativas.

Trata-se, contudo, de um processo em contínua ascensão e a constituição do Conselho *Alumni* reflete o esforço da Universidade de Évora em criar uma sólida dinâmica académica que liga passado, presente e futuro. Os treze membros que constituem o Conselho *Alumni* hoje apresentado regressam à alma mater

com uma vontade comum: a de retribuir tudo aquilo que a UÉ outrora lhes proporcionou. Entre eles encontram-se representadas as mais diversas áreas do saber, desde a Gestão, através de João Condeixa, o External & Policy Affairs Manager da Janssen, empresa farmacêutica do grupo Johnson & Johnson, que foi também gabinete-chefe do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social do 20º Governo da 3ª República Portuguesa, Carla Rebelo que desenvolveu uma carreira de mais de 25 anos em empresas multinacionais ou até de Rui Grilo, Diretor para a Educação Microsoft-Europa, bem como às Artes, através de David Rosado, pintor que concluiu o curso de Artes Plásticas na UÉ em 2004, à Biologia, área representada por Andreia Salvador que é responsável pela curadoria das coleções de gastrópodes marinhos no Museu de História Natural de Londres, à Psicologia, traduzida pela presença de Carla Vieira, Subdiretora Geral e Coordenadora da área internacional da Cruz Vermelha Portuguesa, às Engenharias, através de Fátima Marques, Diretora de Qualidade na TE Connectivity, Nuno Charneca, Engenheiro Biofísico e CEO InovLabs e Miguel de Castro Neto, Engenheiro Agrónomo que desempenhou funções de Secretário de Estado do Ordenamento do território e da Conservação da Natureza de Portugal, entre 2013 e 2015, até, por fim, à Economia, através de Miguel Sobral, CEO na Vortal.

O primeiro desafio colocado aos membros do Conselho consiste na seleção do vencedor do Prémio Carreira Alumni, uma distinção que visa reconhecer um/a diplomado/a que se tenha destacado pela sua carreira profissional e cívica e que, sendo uma referência para os seus pares e para a sociedade, contribua para a consolidação da imagem da Universidade de Évora enquanto instituição de ensino de referência.



## **FIGURA RUPESTRE CONSIDERADA "ÚNICA" EM PORTUGAL IDENTIFICADA EM MARVÃO**

Uma figura rupestre alusiva a uma parturiente e considerada "única" em Portugal foi recentemente identificada, depois de ter sido descoberta em 2000, no concelho de Marvão (Portalegre). Este facto foi revelado pelo professor e

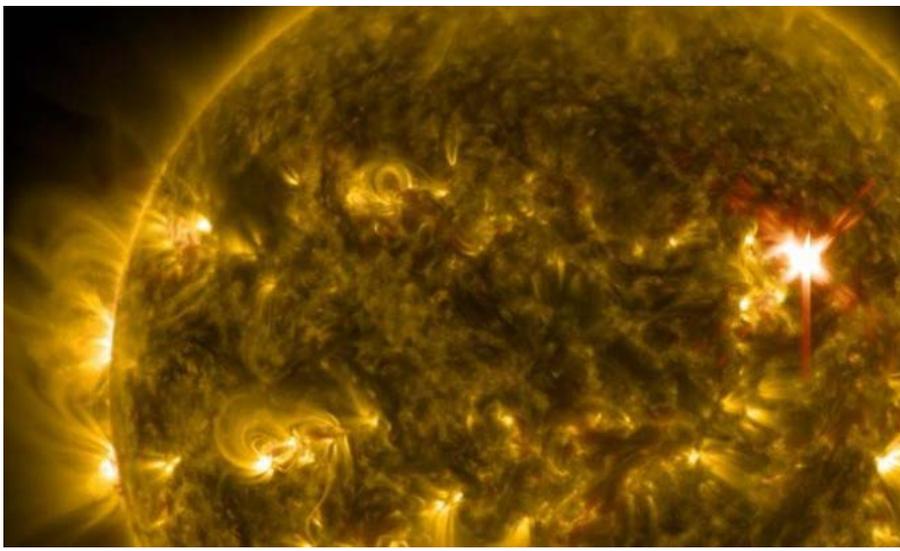
arqueólogo Jorge de Oliveira. Para Jorge de Oliveira, trata-se da "primeira pintura explícita" de um parto até agora "identificado e contextualizado" em Portugal.

O arqueólogo e professor da UÉ explicou que a imagem se encontra num sítio onde apenas entra luz natural no solstício de verão, "mesmo ao fim do dia", tendo a mesma sido descoberta em 2000.

"Só agora é que andamos a estudar, porque primeiro identificámos, depois fomos fotografar, fazer o decalque, executar o trabalho com luz rasante, isto não se faz logo, pois não temos apoios nenhuns, é a nossa generosidade, os nossos ordenados que pagam esta investigação", lamentou.

Jorge de Oliveira explicou que a imagem é constituída por uma "figura feminina de pernas abertas, de onde sai uma criança com a cabeça para baixo e braços caídos".

O arqueólogo acrescentou ainda que o espaço onde encontraram aquela pintura deveria tratar-se de um local de "devoção ou de parturientes", estando a figura "tocada" pelas mãos de quem frequentava aquele sítio.



## INVESTIGADORES DA UÉ DESENVOLVEM MÉTODO PARA A AVALIAÇÃO DO RECURSO SOLAR

Investigadores do Instituto de Ciências da Terra, polo da Universidade de Évora desenvolveram um novo método para a avaliação do recurso solar combinando previsão numérica do tempo e redes neurais artificiais (modelos computacionais). Este método permite melhorar

significativamente a previsão da radiação solar, possibilitando a geração de mapas do recurso solar na região Sul de Portugal fiáveis e com uma resolução espacial de 1.25 km. De grande utilidade estes mapas são úteis no planeamento e desenvolvimento de projetos de sistemas de energia solar.

O trabalho é da autoria dos investigadores Sara Pereira, Edgar Abreu, Maksim Iakunin, Afonso Cavaco, Rui Salgado e Paulo Canhoto e acaba de ser publicado na revista "Solar Energy" sob o título: "Method for solar resource assessment using numerical weather prediction and artificial neural network models based on typical meteorological data: Application to the south of Portugal".

Sara Pereira, começa por referir que este método e resultados obtidos "irão permitir, por exemplo, uma melhor seleção dos locais para instalação de sistemas de energia solar". Segundo a investigadora, "ao instalar este tipo de sistemas em locais com maior recurso, será necessária uma menor área ocupada para a produção da mesma energia elétrica". Desta forma, Sara Pereira, sublinha que "este fator aliado a uma boa eficiência dos sistemas tenderá a resultar num maior retorno económico".

A este respeito, a investigadora recorda que "é esperado que o número de novos sistemas de energia solar cresça no futuro, à medida que os países procuram alternativas com baixas emissões de dióxido de carbono para geração de eletricidade". Assim, consideram que a possibilidade de uma avaliação confiável dos recursos solares e ferramentas de previsão de radiação solar são cruciais "pois são úteis não apenas para a compreensão do clima da Terra, mas também para o planeamento de projetos e operação de sistemas de energia".

Este trabalho surge no seguimento das atividades de investigação do projeto DNI-ALENTEJO (ALT20-03-0145- FEDER-000011), tendo as medições de radiação solar da rede de estações desse projeto sido usadas para validação do método na região Sul de Portugal.



## CONTA CORRENTE SOBRE CRISE SÍSMICA

O programa "Contra-Corrente" sobre a crise sísmica nos Açores contou com a participação de José Fernando Borges, Professor do Departamento de Física e investigador do ICT, que abordou a sua experiência no terreno juntamente com o IPMA, monitorizam esta zona.



## UÉ CONVOCA OLIVICULTORES A IDENTIFICAR VARIEDADES DE OLIVEIRA CULTIVADAS EM PORTUGAL

Uma equipa de investigadores da Universidade de Évora desafia os agricultores, associações, cooperativas e empresas a estarem atentos aos olivais. O objetivo passa por

registar a localização do olival e identificar as variedades associadas permitindo desenvolver uma base de dados de distribuição geográfica das variedades cultivadas em Portugal. A informação partilhada pelos olivicultores permitirá aos investigadores ajudar a indústria do olival a adaptar-se melhor às alterações climáticas, aumentando a resiliência desta cultura agrícola. A ideia passa por identificar as variedades que os olivicultores devem apostar no futuro.

Foi com esse objetivo que surgiu, em janeiro de 2021, o projeto OLEAdapt - Estratégia de Gestão de Pragas para a Resiliência e Sustentabilidade da Olivicultura Face às Alterações Climáticas, que desafia os agricultores, cooperativas e associações de agricultores e empresas ligadas ao olival a colaborar com os investigadores e a partilhar informação sobre a localização de olivais e respetiva identificação das diferentes variedades de oliveira (de nome científico *Olea europaea*) cultivadas em Portugal. Estes registos produzirão novo conhecimento, útil para todos os envolvidos, que terá uma aplicação real na vida dos agricultores, dotando-os de conhecimento sobre as variedades nas quais devem apostar no futuro.

"Conhecermos a distribuição atual das variedades de oliveira vai ajudar-nos a perceber, através de projeções para o futuro e considerando o cenário de alterações climáticas, quais serão as variedades mais resilientes e quais serão aquelas em que se deverá apostar em cada região do país. Para isto, é indispensável o apoio dos olivicultores e entidades associadas", explica José Herrera, coordenador do projeto OLEAdapt e investigador do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora.

### PAÍSAOMINUTO



## SISMOS NOS AÇORES. VELAS ESTÁ CADA VEZ MAIS DESERTA

A aguardar na sala de embarque esteve o professor da Universidade de Évora José Fernando Borges, especialista em geofísica que rumou a São Jorge, juntamente com uma equipa de investigadores, aquando do início da crise no sábado para monitorizar a situação nos Açores. "Instalámos quatro sismógrafos. Três de banda

larga. Só havia uma banda larga do IPMA [Instituto Português do Mar e da Atmosfera], com quem estamos em conjugação. Instalámos um acelerómetro em tempo real, que não havia e agora está instalado na Urzelina", explica o investigador da UÉ.



## **UNIVERSIDADE DE ÉVORA APRESENTA PLANO DE IGUALDADE DE GÉNERO**

A sessão pública da apresentação do Plano de Igualdade de Género da Universidade de Évora, teve lugar na Sala dos Docentes, Colégio do Espírito Santo, no passado dia 22 de março. A sessão contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro.

A elaboração e implementação de um Plano de Igualdade de Género na Universidade de Évora "constitui também um desafio, tanto mais exigente quanto entronca na missão da universidade como "centro de criação, transmissão e difusão da cultura, das artes, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade e visa contribuir para o seu desenvolvimento" realça Ana Costa Freitas a propósito do Plano para a Igualdade de Género da Universidade de Évora.

Para a Reitora da Universidade de Évora "a proteção dos Direitos Humanos, como o direito à educação, têm de ser salvaguardados. E, enquanto dirigente de uma Instituição de Ensino Superior, cuja missão é produzir e transmitir conhecimento, não posso deixar de sentir que temos, de alguma forma, e na medida das nossas possibilidades, que contribuir ativamente".

Refira-se que a elaboração de um Plano de Igualdade de Género na Universidade de Évora acompanhou de perto as orientações internacionais nesta matéria, nomeadamente as elaboradas pelo EIGE - European Institute for Gender Equality. Este instituto fornece às universidades e unidades de investigação conselhos práticos e ferramentas passíveis de serem utilizadas nos diversos momentos de mudança institucional, desde o estabelecimento de um plano de igualdade de género até à avaliação do seu impacto real.



## **HERDADE DA PARREIRA E MED APRESENTAM FILME SOBRE A CONSTRUÇÃO DOS 50 ANOS DE SUSTENTABILIDADE NA HERDADE**

A Herdade da Parreira e o MED, através do professor Mário de Carvalho, têm colaborado num projeto inovador de sustentabilidade da produção agrícola

ao longo dos últimos 30 anos, tendo por base uma gestão do modelo Agricultura de Conservação, com particular destaque na melhoria das condições do solo. A abertura do evento esteve a cargo de Nuno Marques, proprietário da Herdade da Parreira e Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora.

Recorde-se que em 2020, Nuno Marques lançou o livro 'Herdade da Parreira- Sustentabilidade Económica e Ambiental - 1972-2020' pela altura dos 48 anos da Herdade, partilhando as experiências de gestão agrícola na Herdade da Parreira.



## UNIVERSIDADE DE ÉVORA INAUGURA LOJA SUSTENTÁVEL (SUÉ)

A Universidade de Évora inaugurou no dia 21 de março a Loja SuÉ situada no Colégio do Espírito Santo, um projeto que pretende criar uma rede de partilha da, e com, a comunidade académica e a população local, de forma a promover a economia circular e fomentar um

padrão de consumo mais sustentável, baseado na redução do consumo e na recuperação e reutilização de produtos. Privilegiar a reutilização de bens, reduzir resíduos/desperdícios e promover a economia circular por forma a fomentar um padrão de consumo mais sustentável são objetivos da Loja SuÉ, propondo-se ainda a desenhar projetos complementares, tendo em vista a reutilização, reparação e eventual aluguer de bens e sensibilizar a comunidade académica para a produção e consumo sustentáveis e a responsabilidade social.

Rosalina Costa, Pró-Reitoria para Sociedade e Cultura da UÉ destaca a importância deste projeto, contando com a participação dos estudantes, "envolvidos através da bolsa de voluntariado que serão responsáveis por assegurar diversas tarefas para o funcionamento da loja, tais como a receção e triagem de bens, registo e inventário, exposição dos bens e atendimento". Para além dos voluntários diretamente envolvidos, "não podemos desvalorizar o efeito positivo do sentido de identificação e pertença a uma academia que está atenta e é proactiva na implementação de ações que visam a promoção aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)" realça ainda a Pró-reitora.

Por sua vez, Carla Cruz, professora do Departamento de Biologia da UÉ desde o início envolvida nesta iniciativa, recorda que esta tem também a missão de "estreitar relações com a comunidade envolvente, pelo que faremos também publicitação da loja "fora de portas", de modo a captar a atenção de pessoas fora da Universidade".

No que diz respeito às doações, existem pontos de recolha espalhados por alguns edifícios da Universidade, nomeadamente o Colégio do Espírito Santo, Colégio Luís António Verney, Colégio Pedro da Fonseca, Colégio dos Leões e Pólo da Mitra. Se for necessário também é possível agendar uma recolha através do email da Loja SuÉ: loja\_sue@uevora.pt

Os bens serão vendidos a preços simbólicos e os fundos obtidos com a sua venda reverterão diretamente para o funcionamento da Loja SUÉ, visando a sua sustentabilidade económica. As receitas adicionais revertem para fins sociais, a definir no âmbito da missão da Universidade de Évora.



## FALANDO COM MOURAD BEZZEGHOUD

Desde o passado dia 19 de março que se registaram milhares de sismos na Ilha de S. Jorge. Irão correr mais sismos? A erupção vulcânica poderá acontecer à superfície? O que se passa nos Açores? Que riscos existem? Cientistas da Universidade de Évora estão a instalar equipamentos de medida e recolher

dados para saber o que está a acontecer no interior da Terra. Uma equipa chefiada pelo Professor Mourad Bezzeghoud, esteve no Falando Com, da rádio Diana Fm, com a realização de Luís Matias.



## COMISSÁRIA DO ENCONTRO CIÊNCIA 2022

Teresa Pinto Correia, Professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, da Universidade de Évora e Diretora do MED é umas das comissárias do Encontro Ciência 2022, que vai ter lugar nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2022, no Centro de Congressos de Lisboa.

Este Encontro visa contribuir para dinamização de um amplo debate sobre os principais tópicos e desafios da agenda

científica, estimulando a participação e a interação entre investigadores, setor empresarial e público em geral num grande fórum, aguardado todos os anos com expectativa pela comunidade científica.

O Encontro Ciência 2022 é promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) em colaboração com a Agência Nacional de Cultura Científica e Tecnológica - Ciência Viva, e conta com o apoio institucional do Governo, através do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



## JORGE BRAGA DE MACEDO É DOUTOR *HONORIS CAUSA* PELA UÉ

A Universidade de Évora atribuiu o doutoramento *Honoris Causa* ao economista e professor universitário Jorge Braga de Macedo numa cerimónia que decorreu no dia 23 de março de 2022, na Sala de Actos do Colégio Espírito Santo, ficando o discurso laudatório a cargo de Aníbal Cavaco Silva, professor uni-

versitário e antigo Presidente da República. A Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, recordou "a excelência do currículo académico na área da Economia e o reconhecimento, tanto a nível nacional como internacional, da competência do Professor Braga de Macedo", realçando ainda a "sua forte ligação à Universidade de Évora, particularmente ao Departamento de Economia" que motivaram a atribuição do grau de Doutor *Honoris Causa*.

Além do ensino e da investigação Jorge Braga de Macedo é autor de uma vasta obra bibliográfica, que abrange os domínios da Economia, Ciência Política, Relações Internacionais e Direito.



## LOJA SUSTENTÁVEL NA RTP

A RTP esteve na inauguração da Loja Sustentável da Universidade de Évora (SuÉ), um projeto que pretende criar uma rede de partilha, envolvendo a comunidade académica e a população local, de forma a promover a economia circular e fomentar um padrão de consumo mais sustentável. Conheça este projeto e participe!



## FASE-UÉ APOIA ESTUDANTES

Ao longo dos últimos 6 anos letivos foram apoiados cerca de 500 estudantes através do Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UÉ). Continuando a promover a solidariedade e a equidade social, bem como a redução do abandono escolar, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal e intelectual e para a aquisição de novas competências que permitam aceder à empregabilidade e sucesso profissional, a

Universidade de Évora (UÉ) voltou a abrir candidaturas ao FASE-UÉ que decorreram até ao passado dia 18 de março.

O apoio a tem a duração de um ano letivo e permitirá efetuar o pagamento total ou parcial da propina respeitante ao ano letivo em causa, a obtenção de senhas de refeição e/ou a comparticipação com os custos de residência universitária.

Ausenda de Cáceres Balbino, Vice-reitora que tutela os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, recorda que este fundo de apoio criado em 2012 "tem sobretudo o desígnio de permitir que todos os estudantes tenham acesso ao ensino superior independentemente da sua condição financeira. A Universidade de Évora tem um compromisso assumido com os estudantes que nos escolheram e confiaram o seu futuro a esta instituição e ao seu ensino de qualidade". A Vice-reitora da UÉ faz ainda questão de agradecer às empresas e fundações que tornam possível a atribuição deste apoio, "numa relação de confiança que muito nos orgulha".

Já a diretora dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, Cristina Centeno, recorda que "a sociedade portuguesa tem vindo a enfrentar nos últimos anos dificuldades de diversa natureza, afetando diversos setores da sociedade, aos quais as famílias não foram imunes", em particular, como salienta "as famílias com filhos estudantes a frequentarem o ensino superior". Segundo Cristina Centeno "o pagamento da propina e algumas necessidades básicas de alojamento e alimentação estão entre as



## "TRATAR O CANCRO POR TU - TRATAMENTO DO CANCRO DA PELE

O Auditório do Colégio do Espírito Santo, acolheu no passado dia 31 de março a sessão "Tratar o Cancro por tu - Tratamento do Cancro da Pele", última iniciativa de um ciclo de palestras dedicado à literacia do cancro, com o objetivo de discutir as terapias mais recentes no combate ao cancro, simplificar conceitos, alertar para a necessidade

do diagnóstico precoce, e colocar os doentes no centro da discussão.

A sessão conta com a presença de Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, José Carlos Machado, Professor da Faculdade de Medicina do Porto e vice-presidente do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) e Manuel Sobrinho Simões, diretor desse mesmo centro e Médico e investigador. Presentes, estão também os especialistas convidados Helena Pópulo, José Manuel Lopes, Mariana Inácio e Rui Dinis.

Estas sessões organizadas pelo Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto contam com a parceria da Antena1, da Janssen, do grupo Johnson & Johnson, da Roche Foundation Medicine, e da Novartis.



## MINISTRO ANUNCIA NA UÉ CRIAÇÃO DE OBSERVATÓRIO

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior disse que a criação de um observatório para o mapeamento do carbono, a gestão sustentável do território e a prevenção de fogos deve ser um objetivo nacional.

A criação de um observatório para o mapeamento do carbono, a gestão sustentável do território e a prevenção de fogos deve ser um objetivo nacional, sublinhou Manuel Heitor num vídeo exibido no arranque da primeira Conferência Nacional Copernicus, que decorreu no auditório do Colégio do Espírito Santo, na Universidade de Évora, com cerca de 150 participantes. Manuel Heitor salientou que a construção desta estrutura científica em Portugal deverá contar com a colaboração de instituições da Califórnia, nos Estados Unidos, e do sul da Europa. Recorde-se que a Universidade de Évora representa Portugal em projeto internacional para reduzir a pegada de carbono estando envolvida em diversos estudos e projetos nesta área.



## A ECONOMIA NUMA EUROPA EM TRANSIÇÃO NUM DEBATE PROMOVIDO PELO JORNAL PÚBLICO

A UÉ recebeu a iniciativa "A Europa que Queremos" promovida pelo jornal Público. A economia numa Europa em transição foi o tema em debate que reuniu os eurodeputados Pedro Silva Pereira, Maria da

Graça Carvalho e Francisco Guerreiro. Na Universidade de Évora, que apoiou a iniciativa, estiveram a jornalista Sónia Sapage e Evanthia Balla, professora do Departamento de Economia da Escola de Ciências Sociais, da Universidade de Évora, e uma plateia de alunos interessados nos destinos da Europa que interpelaram os eurodeputados convidados.



## EXPOSIÇÃO O OLHO E O BRILHO POR HOANA BONITO

A Universidade de Évora inaugurou a Exposição O Olho e o Brilho. A Liberdade Mora atrás do Olho, de Hoana Bonito no dia 24 de março, no Centro do Mundo-Octógono e Corredor de Acesso à Sala das Belas Artes do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora.

No dia em que a Universidade de Évora presta uma homenagem a todos os Estudantes da Academia, pretendeu-se, através da criação artística de Hoana Bonito, realçar o trabalho artístico, e de pesquisa, dos alunos que aqui frequentam os diversos e diferentes cursos e espaços académicos.



Maria João Costa, coordenadora do Laboratório de Deteção Remota (EaRSLab) e investigadora no ICT, da Universidade de Évora.

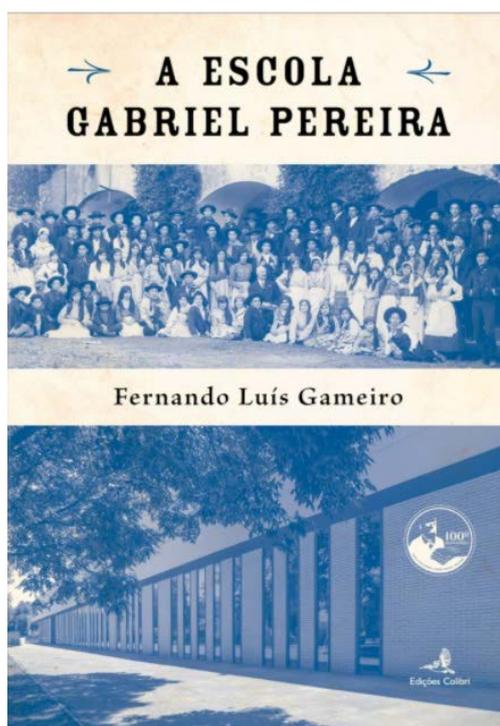
## POEIRAS DO NORTE DE ÁFRICA

A nuvem de poeiras suspensas, vinda do Norte de África, levou as autoridades de saúde a renovar o alerta para as populações mais vulneráveis como doentes respiratórios, crianças e idosos. Só em Évora as partículas no ar detetadas chegaram a ser 8 vezes superiores ao limite recomendado para a saúde humana, frisou



## NOVA DESCOBERTA COM PARTICIPAÇÃO DA UÉ

Foi identificado um abrigo de morcegos que poderá ser o maior do género em Portugal. No Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental e no Atlas dos Morcegos de Portugal Continental, a espécie "está entre as que têm um estatuto de conservação muito desfavorável, com uma classificação de criticamente em perigo"



## PELO CIDHEUS: ESCOLA GABRIEL PEREIRA - (1919-2019)

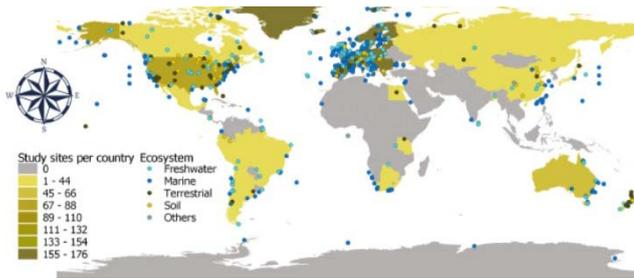
Ao longo de um século, a Escola, com as suas várias designações, a perda e a recuperação do seu patrono, formou milhares de alunos, muitos dos quais, dispoendo da formação que lhes foi facultada, incorporaram a força de trabalho de centenas de empresas e instituições da região e do país. Hoje, continua a ser Escola de referência para uma grande parte da população escolar da cidade e da região. A unificação dos segmentos de ensino técnico e liceal, depois de abril de 1974, transformou a face da escola. O ensino massificou-se, mas a Escola secundária Gabriel Pereira, que retomou a designação do seu patrono a partir de 1979, acabaria por manter alguma da sua identidade: beneficiou do reforço da dimensão científico-humanística da oferta, captando docentes e alunos, apostou na formação artística e envolveu-se em diversos projetos e atividades de ligação à comunidade. A presença regional passou também pelo

impressionante desenvolvimento da procura dos cursos noturnos nos anos de 1980 e de 1990, garantindo a centenária sustentabilidade da procura.



## ANTENA ABERTA NA UÉ

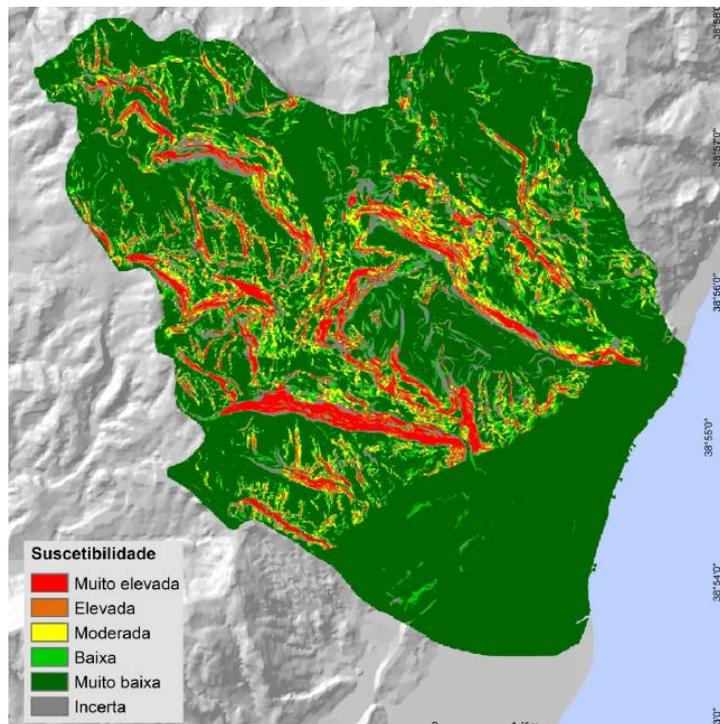
O que vai acontecer à economia portuguesa? O custo de vida em Portugal vai aumentar? Em Direto da Universidade de Évora este programa contou com a participação de Elsa Cristina Vaz, diretora do Departamento de Economia e de Miguel Rocha de Sousa, professor do mesmo departamento da Universidade de Évora, ambos investigadores do Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE).



## RELAÇÃO ENTRE AS CADEIAS TRÓFICAS E CONTEXTOS AMBIENTAIS

Frederico Mestre, Investigador do MED, publicou artigo de revisão no qual se analisa a relação entre as cadeias tróficas e os diferentes contextos ambientais. Neste

artigo é realçada a falta de consistência metodológica, entre as centenas de estudos analisados, em particular no que diz respeito à capacidade de prever como as cadeias tróficas se alteram ao longo dos diferentes gradientes ambientais. Tendo em vista a uniformidade, este trabalho sugere ainda um conjunto orientações que deverão ser tidas em conta pelos investigadores em futuros estudos. Participaram ainda no estudo os investigadores do MED, da Universidade de Évora os professores Carla Pinto Cruz, Miguel Matias e Miguel B. Araújo.



## PRÉMIO ARTIGO CIENTÍFICO 2021

Raquel Melo, Professora do Departamento de Geociências, foi uma das vencedoras do Prémio Artigo Científico 2021, na categoria de Geografia Física e Ordenamento do Território, atribuído pelo Centro de Estudos Geográficos (CEG) no sentido de distinguir os jovens investigadores pelo mérito da atividade científica, expresso em trabalhos publicados em revistas científicas indexadas na Web of Science.

O artigo "Defining evacuation travel times and safety areas in a debris flow hazard scenario. Science of the Total Environment", publicado na Science of the Total Environment em 2020, aborda a problemática dos fluxos de detritos, um dos tipos mais perigosos de deslizamentos de terras nas regiões montanhosa e utiliza uma

metodologia de modelação da evacuação de peões, num cenário de risco de fluxo de detritos, na parte superior do vale do Zêzere, na Serra da Estrela.



## NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À VIDA HUMANA EM DEBATE

O Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida realizou no dia 7 de abril, a sua quarta Sessão de Apresentação e Debate Público sobre os temas do Relatório sobre o Estado da Aplicação das Novas Tecnologias à Vida Humana, que terá lugar no Auditório do Colégio do Espírito Santo.

O CNECV está em fase de conclusão do seu primeiro Relatório sobre o Estado da Aplicação das Novas Tecnologias à Vida Humana, dedicado às Tecnologias impulsionadas pela Pandemia. Este Relatório tem como principal objetivo contribuir para uma reflexão ética sobre as tecnologias emergentes e o seu impacto na vida dos cidadãos.

As sessões de apresentação e debate público do Relatório visaram a participação de especialistas e foram abertas à sociedade civil, num diálogo que o CNECV pretende que seja continuado e esclarecedor, e cujas conclusões possam enriquecer a reflexão e as recomendações formuladas.



## NA FUTURÁLIA

A Universidade de Évora marcou presença na Futurália, aquela que é conhecida como a maior feira de Educação do País, na FIL - Feira Internacional de Lisboa. De 30 de março a 02 de abril foram muitos os que tiveram oportunidade de conhecer a Universidade de Évora e a sua oferta formativa pela voz da equipa técnica da DivCom e de alunos da UE.



### Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora  
Periodicidade | Quinzenal  
Redação | Marco Cardoso  
Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

[WWW.UEVORA.PT](http://WWW.UEVORA.PT)